

Folha de S. Paulo

7/4/2002

Prefeito acha difícil medida surtir efeito

Da Folha Ribeirão

O prefeito de Guariba, Hermínio de Laurentiz Netto (PSDB), afirmou ser difícil a proibição do podão nas residências dos bóias-frias surtir o efeito desejado.

De acordo com ele, que não pretende fazer lobby para que sua cidade adote a medida, as pessoas, principalmente em Guariba, têm muitos facões velhos em suas casas, que não usam mais e ficam "disponíveis" para as pessoas da residência. "Elas até guardam como lembrança da época em que foram bóias-frias. Se quiserem fazer algo, vão conseguir com os facões velhos. Teria que ter um controle para a devolução dos velhos equipamentos, mas em qualquer loja se encontra facilmente um facão para comprar", disse. Laurentiz Netto afirmou ser a favor de os trabalhadores rurais levarem as ferramentas para casa diariamente.

"Com isso, eles as preparam para o dia seguinte. Limpam as ferramentas do jeito que bem entenderem, já que muitas são deles mesmos", afirmou.

O coordenador da macrorregião do PT, José Giácomo Baccarin, afirmou que não é com medidas como a adotada pela polícia em Pontal que vai se evitar os crimes no município.

"É um enorme preconceito. Há machados, martelos, enfim, muitos instrumentos que podem ser usados para agredir alguém. Desse jeito, uma merendeira em qualquer escola não pode usar uma faca, já que poderia agredir alguma criança?", questionou Baccarin.

De acordo com ele, não é necessário usar um podão para agredir as outras pessoas.

"Isso é um pré-julgamento de que os bóias-frias podem fazer algo de violento contra alguém. O trabalhador não é criminoso. Ele nunca foi (criminoso)", afirmou Baccarin.

(Folha Ribeirão)